



SigRECUPERAÇÃO

LÍNGUA PORTUGUESA • 1ª Série • Ensino Médio

Conteúdo

- I. Semântica: fenômenos do significado;
- II. Análise morfosintática: tabela;
- III. Tipos de enunciado;
- IV. Predicação verbal.

O texto a seguir faz parte de um anúncio publicitário do Guia Digital Estadão, referente à exposição de arte Bial de São Paulo. Leia-o e analise-o com atenção para, em seguida, responder ao que se pede.

UMA VIAGEM ONDE VOCÊ
VOLTA COM MAIS BAGEGEM
DO QUE INDO A MIAMI.
Guia Digital Estadão.
Transforma sua
Visita à Bial numa
Verdadeira viagem.

1. A linguagem publicitária é sempre muito rápida e concisa; isso a transforma em um código enxuto e objetivo, já que se pretende uma recepção rápida e efetiva da mensagem pelo destinatário, que é o público alvo. Considere essa informação e o conteúdo do texto em questão para julgar os itens a seguir e justificar os julgamentos feitos.

(A) Por uma questão de rapidez da informação do anúncio e até mesmo por causa da disposição visual do texto, “Guia Digital Estadão”, sujeito da forma verbal “transforma”, acha-se separado de seu predicado por um ponto final.

(B) A semântica dos vocábulos “bagagem” e “viagem” (em sua segunda ocorrência) é ambígua.

(C) É possível afirmar que o sentido do texto se condensa na polarização constituída pelos termos “volta” e “indo”.

(D) No texto, há o pressuposto de que o leitor conheça a realidade de turistas brasileiras que vão a Miami: eles fazem muitas compras e voltam com as malas cheias ao Brasil.

(E) O termo “bagagem”, no texto, só pode ser compreendido denotativamente.

2. Leia um trecho da matéria intitulada Uma senhora delegada.

Uma senhora delegada

Ela comanda o distrito mais nobre da cidade. Rápida no gatilho, em apenas um ano Elisabete Sato quadruplicou o número de inquéritos esclarecidos na região dos Jardins.

“Mulher, 1,58 metro, mestiça e filha de tintureiro? Jamais vou conseguir passar!” Apesar de todas as inseguranças explícitas na frase, proferida há quinze anos, a paulistana Elisabete Ferreira Sato arrombou com louvor (e sem violência!) a porta de mais um clube do Bolinha. Venceu o concurso público para a carreira de delegado de polícia em 1989 e, hoje, integra o pequeno grupo de sete delegadas titulares existentes na cidade – os outros 86 distritos são chefiados por homens. Elisabete comanda o 78º DP, no coração dos Jardins.

(Veja São Paulo. São Paulo: Abril, n. 11, ano 37, 17 mar. 2004.)

(A) Observe atentamente o título dessa matéria: ele apresenta duas leituras possíveis, dois sentidos. Explícite esses sentidos.

(B) Após a leitura da matéria, é possível perceber com clareza qual dos sentidos foi pretendido pelo autor. Justifique essa afirmação.

3. Leia o trecho de texto retirado da revista *IstoÉ*.

Consumismo

Tudo parece mágico, grande e alegremente anárquico. Há música em todos os locais. As vitrines estão muito bem decoradas. O ambiente está propício para um passeio gratificante. Estamos, quase sem perceber, em uma selva de consumo onde, inevitavelmente, cairemos em algumas “armadilhas” que equipes formadas por psicossociólogos, arquitetos, decoradores, iluminadores e especialistas em marketing preparam para os consumidores potenciais.

O ritmo musical que ouvimos, suave e quase imperceptível, tem suas razões de ser, assim como a disposição dos produtos em lugares determinados, a largura dos corredores e tudo mais que nos impressiona em alguns supermercados ou shopping centers que incentivam a febre do consumo. Esses fatores são tão importantes que existem, em alguns países, laboratórios para testá-los. Na França, por exemplo, funciona, desde 1989, um supermercado-laboratório, onde o comportamento do consumidor é observado e analisado em detalhes. Esse falso supermercado, onde as cobaias são os clientes, é o menor do mundo – possui apenas 200 m², com música ambiente. Os visitantes são selecionados em supermercados verdadeiros e recebem, ao entrar, uma lista de compras. Eles devem escolher as marcas e depois dizer por que preferem esta ou aquela. Na verdade, seus movimentos estão sendo estudados por especialistas escondidos atrás de vidros espalhados. Cada passo dado pelo cliente, cada expressão facial ficará gravado em um arquivo que será utilizado para estudo posterior. Hoje em dia, qualquer lançamento só é feito depois de o produto ter passado por esses tubos de ensaio. Os fabricantes sabem muito bem que é ali que se decide a sorte de seu produto.

(IstoÉ Tudo, O livro do conhecimento. SP, ed. Três.)

- a) O texto apresenta dois campos semânticos ligados ao vocábulo “armadilha”. Identifique e transcreva os hiperônimos de cada um deles e seus respectivos hipônimos.

Instrução: texto comum às questões 4 e 5.

O desafio de cuidar de si mesmo

MARCELO LEVITES

Hoje meu convidado é o Psiquiatra Nikolas F. Heine que aborda o mal do século – a depressão.

– Cê viu o Jurandir? Pegou depressão!

– Mentira! Justo ele?! Coitado. Ele era tão alegre, tão cheio de vida...

– Rapaz, seu Jurandir foi moço esbelto, e aprendeu a envelhecer. Fazia seu exercício todo dia. Jogava o bilhar com os colegas e não negava uma cervejinha na padaria. Passava aqui na portaria do prédio todo santo dia bem de manhãzinha, pronto para sua caminhada no parque. Fazia uma brincadeira qualquer com o Timão, perguntava da minha filha e de minha mulher... Dava até gosto de ver. Mas teve um dia que ele nunca mais passou.

– Não foi depois do que aconteceu com a filha dele?

– Não sei! Só sei que vinha só para pegar o jornal. Vinha reclamando e voltava xingando. E depois nem mais o jornal pegava.

Quando, com pena, eu ia lá entregar os atrasados, mal cumprimentava. Só dizia um silêncio que me cortava o coração. Deixou de ser o Seu Jurandir.

– Está igualzinho ao Clementino do 33.

Depressão vem do latim. De mais Primere, ou “para fora” mais “apertar”. Deformar-se frente a alguma “pressão” da vida. Sugestivamente a palavra nos dá o essencial: ceder a uma força externa a nós e que nos deforma e debilita. E, por fim, nos abate.

“Manto de ferro” foi a descrição mais acertada dos pais da Psiquiatria. Um corpo pesado, a falta de vontade e tristeza. E como escapar desse “mal-estar” contemporâneo, ou também conhecido como o Mal do Século?

No caso do Seu Jurandir, percebemos o desmoralizar contínuo de si. Deixou de ser Seu Jurandir ao deixar cada uma das atividades que o faziam ser o Seu Jurandir: a “corrida”, o despertar cedo, o interesse em futebol, a brincadeira com o Timão, a preocupação com a família do narrador, as amizades, o Jornal, o bilhar, e até a “cervejinha”. Ele deixa de ser Seu Jurandir e passa a assemelhar-se com outro que sofre do mesmo mal. Há infinitas formas de ser saudável, mas poucas de ser patológico.

A saúde é conhecida pela pluralidade e flexibilidade, mas também pela incessante procura do bem-estar e da saúde. Não tem receita para a qualidade de vida, não tem receita de bolo, mas o contato humano e o “cuidar de si” sem dúvida são temperos essenciais.

Leitura, amizades, música, hobby, atividade física, viagens e, quem sabe, aprender algo novo são formas de preservarmos essa flexibilidade psíquica e enriquecermos a vida mental. De cuidarmos desse “Seu Jurandir” que temos dentro de nós. Tudo isso nos faz viver mais e melhor, logo, teremos uma vida de qualidade.

(Jornal O Estado de S. Paulo, Estadão.)

- b) Esclareça a expressão “selva de consumo”, utilizada pelo autor para definir os shoppings e supermercados.

- c) Localize e transcreva duas palavras ou expressões que fazem parte do campo semântico “selva de consumo”. Essas palavras ou expressões revelam a visão do autor sobre os ambientes de consumo.

4. Observe as frases:

V. “Não tem receita para a **qualidade de vida**”

VI. “teremos uma **vida de qualidade**”

Explique a diferença sintática e semântica que se pode identificar entre as duas expressões destacadas nos trechos.

5.

- a) Na frase: “Passava aqui na portaria do prédio todo santo dia bem de manhãzinha”, as expressões “aqui”, “na portaria do prédio”, “todo santo dia” e “bem de manhãzinha” são principais ou subordinadas? Explique.

- b) Reescreva os dois primeiros versos, colocando-os na ordem direta.

- b) Para descrever o cotidiano de seu Jurandir, o autor utiliza enunciados com estruturas sintáticas parecidas. Por meio da análise morfossintática, descreva essas estruturas em “Jogava o bilhar com os colegas e não negava uma cervejinha na padaria.”

Principal	Subordinado

6. Leia o trecho seguinte retirado de “O estranho caso do cachorro morto”, de Mark Haddon.

“Passavam sete minutos da meia-noite. O cachorro estava deitado na grama, no meio do jardim da frente da senhora Shears. Os olhos dele estavam fechados. Parecia que ele estava correndo de lado, do jeito que os cachorros correm, quando acham que estão atrás de um gato, num sonho. Mas o cachorro não estava correndo nem estava adormecido. O cachorro estava morto. Havia um forcado de jardinagem atravessando o cachorro.”

- a) Diga quantos períodos e quantas orações há no trecho.
- b) Em “Os olhos dele estavam fechados”, o pronome refere-se a que termo anteriormente expresso?

- c) Separe os verbos e as locuções verbais e diga qual a predicação de um deles.

7. Leia este trecho de poema.

“Conta a lenda que dormia
Uma princesa encantada
A que só despertaria
Um infante, que viria
De além do muro da estrada.”

(Fernando Pessoa)

- a) Identifique o sujeito dos quatro verbos que aparecem nesse trecho.

Instrução: trecho comum às questões 8 e 9.

Amor a distância

Os brasileiros estão ficando cada vez mais móveis. Nascem em uma cidade, estudam em outra cidade, arranjam trabalho (quando arranjam trabalho) numa terceira, numa quarta, numa quinta cidade. Uma situação que repercute nas amizades, na relação com parentes e até na vida dos casais. Não é raro hoje que homem e mulher passam algum tempo, às vezes um longo tempo, separados. No caso de gente jovem, esta situação pode resultar de vestibular: o rapaz vai cursar a faculdade num lugar, a moça em outro. Curiosamente, problemas também surgem quando os dois fazem vestibular para uma mesma faculdade. A *Folha de São Paulo* publicou uma matéria a respeito, mostrando os conflitos que emergem quando o casalzinho está disputando uma vaga. Um psicoterapeuta foi ouvido a respeito e acabou confessando que ele próprio terminara um relacionamento quando, ao contrário da namorada, passara no vestibular: “Eu não tinha com quem comemorar.”

Moacyr Scliar. Disponível em: <http://www.moacyrscliar.com>

8. Aponte a predicação dos verbos nos trechos abaixo.

- I. “Nascem em uma cidade, estudam em outra cidade”
- II. “o rapaz vai cursar a faculdade num lugar”
- III. “A *Folha de São Paulo* publicou uma matéria a respeito”
- IV. “Uma situação que repercute nas amizades”
- V. “Curiosamente, problemas também surgem”

9. Faça a análise morfossintática das orações abaixo.

- I. “Os brasileiros estão ficando cada vez mais móveis.”

Principal	Subordinado

II. “A Folha de São Paulo publicou uma matéria a respeito, mostrando os conflitos”

Principal	Subordinado

10.



Disponível em: <<http://blog.crb6.org.br/artigos-materias-e-entrevistas/tirinha-mafalda/>>.

a) Qual o sujeito da primeira oração do período da fala de Mafalda?

b) Faça a análise morfosintática da primeira oração.

c) Qual o sujeito da segunda oração?

d) Qual a predicação do verbo “fossem”?

Gabarito

Questão 1

- a) Correto: O sujeito é “Guia Digital Estadão”.
- b) Correto: “bagagem” pode ser compreendido no sentido literal, e, no sentido de conhecimento; “viagem” pode ser também compreendido no sentido literal, e, de imaginação.
- c) Correto: nos dois verbos centram –se as ações da peça publicitária.
- d) Correto: os verbos “Ir” e “voltam” traduzem a ideia contida no texto, são eles que funcionam como marcadores linguísticos e garantem a leitura.
- e) Incorreto: o termo “bagagem” pode ser compreendido tanto no sentido denotativo, ao fazer referência à Miami; quanto conotativo, ao referir-se à Bienal.

Questão 2

- a) Senhora delegada: excelente profissional;
Senhora delegada: uma delegada idosa.
- b) O sentido, de acordo com o texto, é de ser uma profissional muito boa, excelente. Isso pode ser visto nas seguintes passagens: “Ela comanda o distrito mais nobre da cidade”, “arrombou com louvor... a porta de mais um clube do Bolinha”, “íntegra o pequeno grupo de sete delegadas titulares”.

Questão 3

- a) **Hiperônimo:** Mundo mágico
Hipônimos: música, vitrine decoradas, ambiente convidativo.
Hiperônimo: Profissionais
Hipônimos: psicossociólogos, arquitetos, decoradores, iluminadores e especialistas em marketing
- b) A expressão “selva de consumo” é toda uma estrutura para atrair o consumidor, lugar onde se escondem perigos e armadilhas para os consumidores.
- c) Expressões associadas ao campo semântico “selva de consumo”: “armadilhas”, “cobaias” e “tubos de ensaio”.

Questão 4

- a) Qualidade de vida – substantivo + locução adjetiva – condições básicas (bem-estar físico e mental) para a vida do ser humano; busca; qualidade é vida.
Vida de qualidade – substantivo + locução adjetiva – vida digna; obtenção, vida é qualidade.

Questão 5

- a) Todas as expressões são subordinadas ao verbo “passar”.
- b)

Principal	Subordinado
Jogava	o bilhar, os amigos
bilhar	o
amigos	os
negava	não, uma cervejinha, a padaria
cervejinha	uma
padaria	a

Questão 6

- a) Períodos: 7; orações: 13.
- b) Refere-se ao “cachorro”.
- c) Passavam – VI; estava deitado – VI; estavam – VL; parecia – VI; estava correndo – VI; estava adormecido – VI; correm – VI; acham – VTD; estão – VI; estava – VL; havia – VTD; atravessando – VTD.

Questão 7

- a) Conta – A lenda; dormia – uma princesa encantada; despertaria – um infante; viria – que/um infante.
- b) A lenda conta que uma princesa encantada dormia.

Questão 8

Aponte a predicação dos verbos nos trechos abaixo.

- I. VI /VI
- II. VTD
- III. VTD
- IV. VTI
- V. VI

Questão 9**I.**

Principal	Subordinado
brasileiros	Os, móveis
móveis	mais
estão ficando	Cada vez
vez	cada

II.

Principal	Subordinado
Folha	A, São Paulo
publicou	Uma matéria, a respeito
matéria	uma
mostrando	Os conflitos

Questão 10

- a) Sujeito: “o mundo”.
- b)

Principal	Subordinado
mundo	O, maravilhoso
seria	não

- c) Sujeito: “as bibliotecas”.
- d) “fossem”: VL

SIGMA

CENTRO EDUCACIONAL